

Relatório de Oficinas

Local/Data: Limeira – 26/07/2017

Tema: Atendimento Social (Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Segurança Pública e Defesa Civil)

Questão referente à representatividade

1) A partir da lista de presença analisar a representatividade do grupo (quais municípios participaram, quais entidades, etc.?)

- Iracemápolis: 6 pessoas
- Limeira: 11 pessoas

Questões referentes às discussões na sala temática

1) Relacionar os assuntos abordados.

Saúde

- Inexistência de articulação entre municípios para a ampliação da oferta em conjunto para o atendimento básico à Saúde e vigilância em Saúde.
- Falta de informação/comunicação: no atendimento básico à Saúde, que é de responsabilidade do município, há falhas na prevenção e na vigilância por falta de informação/comunicação à população dos serviços municipais em saúde e pelos profissionais de saúde nos procedimentos de encaminhamento não utilizando a capacidade instalada no município. Quando a pessoa chega na unidade de saúde básica já está precisando de atendimento de média e alta capacidade, muitas vezes tendo que ser encaminhada para outro município impactando o sistema.
- Educação para promoção e prevenção. Os profissionais de saúde precisam de orientação para esclarecer o paciente sobre a qualidade do equipamento de saúde disponível no seu município, evitando encaminhamentos que impactem o serviço de outros municípios.
- Não observância, em sua totalidade, da divisão de responsabilidade e equalização de recursos entre os entes federados previstas em lei.

Educação/Cultura

- Educação geral da população insuficiente
- Má distribuição dos Equipamentos Culturais
- Falta de vagas para educação infantil (0 a 3 anos)
- Judicialização para a obtenção de vagas na Educação Básica (até 17 anos) – necessidade de articulação entre municípios e Estado no cumprimento de seus papéis.

Segurança Pública/Defesa Civil

- Necessidade de ampliar o compartilhamento de experiências em treinamento visando a formação de equipes para atuação conjunta entre os municípios.

Assistência Social

- Falta de divulgação e valorização dos serviços ofertados para o atendimento básico com comunicação e integração regionais.
- Necessidade de se criar Centros de Referência para o atendimento em ações de média e alta especialidade.

2) Relacionar os consensos e prioridades abordados.

- Interlocução entre Estado e municípios
 - Capacitação técnica
 - Fonte de recursos
 - Meios e formas para obtenção de recursos
- Importância de uma atuação interfederativa
- Conhecimento de programas e projetos e novas linhas de financiamento, inclusive atraindo parceiros da iniciativa privada.
- Otimização de recursos
- Gerenciamento dos recursos – atrasos/“TAC”
- Projetos regionais – parceria entre municípios:
 - para obtenção de recursos
 - Visão e enfoque regional. Ex. Turismo

3) Descrever os resultados (segundo as opiniões coletadas na reunião e os pontos tirados das oficinas, que devem compor o diagnóstico).

4) Caso tenham ocorrido, descrever as questões transversais que foram abordadas no grupo.

- Gestão compartilhada intersetorial e intrarregional
- Planejamento das ações
- Câmara Técnica intersetorial

Tema: Desenvolvimento Urbano e Econômico

Questão referente à representatividade

1) A partir da lista de presença analisar a representatividade do grupo (quais municípios participaram, quais entidades, etc.?)

- Araras: 2 pessoas

- Entidades: Prefeitura – Secretaria de Desenvolvimento Urbano;
Secretaria de Planejamento
- Charqueada: 1 pessoa
Entidade: Prefeitura – Secretaria de Governo
 - Conchal: 1 pessoa
Entidade: Prefeitura – Secretaria de Meio Ambiente
 - Iracemápolis: 1 pessoa
Entidade: Prefeitura – Coordenação de Planejamento Urbano
 - Laranjal Paulista: 2 pessoas
Entidade: Prefeitura – Secretaria de Planejamento
 - Limeira: 25 pessoas
Entidades: Prefeitura – Secretaria de Urbanismo; Secretaria de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente; Secretaria de Obras e Serviços Públicos; Secretaria de Habitação; Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação; Secretaria de Educação; Secretaria de Comunicação; e Faculdades Integradas Eistein
 - Rio Claro: 2 pessoas
Entidade: estudantes da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)

Questões referentes às discussões na sala temática

1) Relacionar os assuntos abordados.

Desenvolvimento Urbano

- Incremento do turismo na extremidade oeste, onde se destacam as cidades de São Pedro e Águas de São Pedro, em conformidade com as condições de preservação ambiental nas APA dessa região (Piracicaba/Juqueri-Mirim – Área I e Corumbataí–Botucatu–Tejupá/Perímetro);
- Conter o espraiamento da área urbana das cidades maiores;
- Atender população em situação de vulnerabilidade social das áreas periféricas das grandes cidades e em seus municípios limieiros;
- Evitar a concentração de renda e emprego nas áreas centrais de Rio Claro, Piracicaba e Limeira;
- Conurbação entre os municípios de Limeira e Iracemápolis;
- Impacto de cidades pertencentes à região metropolitana de Campinas, que avançam sobre a zona rural de Limeira devido ao potencial turístico e industrial;
- Revisão dos zoneamentos Municipais (principalmente para zonas rurais) visando às demais cidades limieiras;
- A taxa de crescimento populacional está decrescendo segundo o IBGE e tende a zerar por volta de 2040;

- Disseminação de condomínios fechados e conseqüentemente aumento da segregação e negação da cidade;
- Urbanização dispersa com vazios urbanos;
- Falta de planejamento territorial;
- Ocupação irregular da zona rural;
- Falta de qualificação em bairros populares dos espaços públicos com atividades esportivas e culturais. É uma carência não restrita a uma cidade;
- Combater a dispersão Urbana;
- Especulação imobiliária versus estatuto das cidades;
- Interesses econômicos versus planejamento regional;
- Degradação das áreas de mineração, além da falta mapeamento de jazidas;
- Parcelamentos irregulares na área rural de Limeira e Cordeirópolis;
- Expansão urbana versus serviços sociais básicos;
- Regularização fundiária e urbana (imóveis em geral).

Habitação

- Loteamentos, principalmente em Limeira. À leste, localiza-se uma região de mananciais, e há ocupação de chácaras de lazer (cerca de 300 núcleos irregulares), com influencia significativa da RMC (Americana). O foco de direcionamento da urbanização é a porção sul e a oeste, seguindo o eixo viário;
- Regularização Fundiária ligada aos núcleos irregulares de interesse específico. As experiências com o Programa Cidade Legal, nas HIS urbanas, são poucas e sem resultados expressivos;
- Dificuldade no entendimento regional de HIS devido à falta de PLHIS nos municípios. Os números de Limeira são referentes a um estudo preliminar, mas não há PLHIS elaborado;
- Mudanças de zoneamento e criação de ZEIS para construção de habitação que não atinge a faixa mais vulnerável da população. Oferta se concentra nas faixas 2 e 3, com falta de faixa 1;
- Áreas de risco em Conchal. Houve remoção da população que residia nas áreas de risco. Entretanto, a população voltou para áreas depois de um tempo.

Desenvolvimento Econômico

- Escoamento da produção;
- Fomentar a produção diversificada e o consumo de produtos locais;
- Falta incentivo dos órgãos públicos para produtores rurais manterem culturas ou diversificarem sua produção;
- Degradação de áreas de mineração;
- Falta mapeamento de jazidas;

- Falta de atividades econômicas geradoras de renda, empregos e receita nas pequenas cidades;
- Desenvolvimento econômico sustentável;
- Indústria X Meio Ambiente.

2) Relacionar os consensos e prioridades abordados.

Desenvolvimento Urbano

- Espraçamento da Mancha Urbana com ocupação irregular da Periferia (ocupação social e chácaras em áreas de preservação);
- Carência nos bairros de baixa renda e ocupações nas periferias dos municípios pequenos e lindeiros a cidades maiores;
- Avanço da Mancha Urbana em áreas de extração mineral, preservação ambiental ou com potencial turístico;
- Falta de planejamento das áreas rurais (ocupação irregular ou improdutivo); ocorre a definição de ZEIS em áreas onde o interesse está em ampliar o potencial construtivo ao invés de atender a demanda social;
- Impacto dos municípios da região Metropolitana de Campinas nas zonas rurais ou de preservação da Aglomeração Urbana de Piracicaba;
- O desenvolvimento de Limeira é atualmente direcionado a região sul do município em área situada entre as rodovias Anhanguera e Bandeirantes com predominância para residências e Indústrias (macrozoneamento).

Habitação

- Regularização Urbana e Rural, ligada aos núcleos irregulares de interesse específico.
- Regulação de ZEIS é flexível, o que permite a criação de muitas zonas que não atendem a faixa mais vulnerável da população. A oferta se concentra, portanto, em habitação de faixa 2 e 3 e não de faixa 1.

Desenvolvimento Econômico

- Falta diversificação de culturas agrícolas;
- Falta de entrepostos locais para comercialização da produção agrícola, o que faz com que a produção se volte para fora da região;
- Falta incentivo ao pequeno produtor agrícola;
- Desenvolvimento desigual entre as cidades.

Turismo

- Falta de estratégia turística regional.

3) Descrever os resultados (segundo as opiniões coletadas na reunião e os pontos tirados das oficinas, que devem compor o diagnóstico).

Desenvolvimento Urbano

A oficina de Limeira foi a que teve a participação mais expressiva. Os temas abordados em Desenvolvimento Urbano mostram os reflexos do crescimento expressivo de Limeira e seus municípios vizinhos, beneficiados por estarem geograficamente inseridos em uma ampla malha rodoviária que conecta essas cidades com o grande eixo de desenvolvimento estadual formado pelas rodovias Anhanguera e Bandeirantes. Esse crescimento concentrou as atividades nos municípios maiores, como Limeira, fortalecendo uma condição dormitório nos municípios menores, gerando desequilíbrios regionais. Outro aspecto é a necessidade de infraestrutura nos municípios de menor arrecadação, pois os cidadãos desenvolvem suas atividades e geram arrecadação no município maior, mas necessitam de infraestrutura (saúde, educação, transporte, etc) onde moram – que é o município que tem predomínio de uso habitacional e menos arrecadação. Em seguida, a importância de ter um trabalho conjunto que fortaleça os municípios da AUP especialmente em relação à pressão exercida pelo municípios vizinhos que pertencem à Região Metropolitana de Campinas. Como exemplo, estão as chácaras de lazer que atendem a proprietários residentes na RMC e que ocupam área da proteção ambiental em Limeira. Por fim, tratou-se da desconexão de Laranjal Paulista com a AUP; segundo seus representantes, a maior interação é com os municípios da Região Metropolitana de Sorocaba.

Habitação

Como resultado, o diagnóstico deve se aprofundar nos consensos formados na oficina, apontados na questão anterior. Assim, a questão da irregularidade dos núcleos de interesse específico e a questão da oferta habitacional concentrada nas faixas que não atendem os mais vulneráveis se mostram como prioridades. Na primeira questão, identificar a formação dos loteamentos, sua relação com a Região Metropolitana de Campinas, a fiscalização e a regularização. Quanto à segunda questão, não temos acesso aos dados da oferta habitacional nas faixas 2 e 3, apenas da faixa 1.

Desenvolvimento Econômico

O diagnóstico deve focar nas questões voltadas à agricultura, como a falta de incentivo aos pequenos produtores e à comercialização da produção de forma local. No turismo, o foco deve ser a falta de uma estratégia turística regional.

4) Caso tenham ocorrido, descrever as questões transversais que foram abordadas no grupo.

Pelo observado, desenvolvimento urbano e habitação possuem questões transversais. As maiores cidades da aglomeração apresentam problemas semelhantes quanto a dinâmica urbana, com crescimento e baixa densidade. Desta forma, ocorre uma fragmentação da cidade com ocupação da periferia por loteamentos clandestinos ou empreendimentos imobiliários que se beneficiam dos incentivos destinados à produção de HIS, mas que, na prática, não atendem a demanda mais vulnerável (faixa 1). Em contrapartida, áreas mais centrais, providas de infraestrutura e acesso a serviços, ficam gradativamente mais ociosas, pois o custo de moradia nesses locais é alto. Outro aspecto desse espraiamento é que a periferia se expande em um ritmo maior do que o município consegue investir na infraestrutura necessária, gerando ocupações precárias e desconectadas do tecido urbano. Foi abordada, também, a questão do desenvolvimento econômico sustentável, principalmente os danos ao meio ambiente gerados pela indústria e pela mineração.

Tema: Meio Ambiente

Questão referente à representatividade

1) A partir da lista de presença analisar a representatividade do grupo (quais municípios participaram, quais entidades, etc.?)

Conforme a lista de presença, participaram do grupo temático de Meio Ambiente 19 pessoas, com o predomínio de representantes do município de Limeira. Considerando a proposta de agrupamento de municípios para as oficinas, foram reunidos seis municípios para a oficina sede Limeira; destes seis, não houve a participação de Leme, Iracemópolis e Cordeirópolis. O que não significa que estes municípios não tenham participado das outras três oficinas realizadas na Aglomeração Urbana de Piracicaba. O Ministério Público também se fez presente colaborando fortemente com as discussões, assim como os importantes segmentos do meio: Cetesb/SMA, SAAE, Consórcio PCJ, OAB e sociedade civil.

- Araras: 1 pessoa
Entidade: Prefeitura
- Conchal: 3 pessoas
Entidade: Prefeitura
- Holambra: 1 pessoa
Entidade: Prefeitura
- Limeira: 8 pessoas
Entidades: Prefeitura; SAAE-Limeira; BRK-Limeira; BRK-Limeira
- Cetesb/Secretaria de Meio Ambiente: 2 pessoas
- Consórcio PCJ (Americana): 1 pessoa
- Ministério Público: 1 pessoa

- Sociedade Civil: 2 pessoas

Questões referente às discussões na sala temática

1) Relacionar os assuntos abordados.

Foi feita inicialmente, pela equipe da Emplasa, uma breve apresentação do panorama já elaborado e publicado na plataforma PDUI, para os seguintes temas:

- Saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, macrodrenagem e resíduos sólidos);
- Recursos Hídricos (gestão dos recursos hídricos e mananciais regionais);
- Patrimônio Ambiental e Paisagístico (unidades de conservação e cobertura vegetal natural);
- Qualidade do ar;
- Perigos de escorregamentos e de inundação;
- Impactos ambientais das principais atividades econômicas;

Obs. O tema "Perigos de escorregamentos e de inundação" não chegou a ser explorado pelos participantes durante o desenvolvimento da oficina.

2) Relacionar os consensos e prioridades abordados.

O saneamento básico, com os temas de resíduos sólidos e esgotamento sanitário (principalmente a questão do tratamento do esgoto), foram eleitos como prioritários para o início da discussão.

3) Descrever os resultados (segundo as opiniões coletadas na reunião e os pontos tirados das oficinas, que devem compor o diagnóstico)

Os resultados podem ser subdivididos entre aqueles que configuram informações para compor o diagnóstico, como, por exemplo, problemas encontrados na AUP, e em propostas de encaminhamento para o tratamento dos assuntos abordados, podendo, este último, em alguns casos, também servir como base para compor o diagnóstico. Adiante, os tópicos para cada tema abordado:

Resíduos sólidos

Informações:

- Grandes distâncias a serem percorridas no transporte para a disposição dos resíduos;
- Dificuldades na implementação da logística reversa (responsabilização dos geradores) – exemplo dos pneumáticos e lâmpadas;

- Falta de incentivos econômicos para as usinas de reciclagem de resíduos da construção civil (muitas na região já fecharam);
- Dificuldades das usinas de RCC em competir igualmente com as pedreiras na venda dos resíduos, pois as pedreiras conseguem vender mais barato;
- Falta de áreas para a triagem dos resíduos;
- Falta de incentivos para o cidadão separar os materiais recicláveis;
- Fiscalização ineficiente, atuando de forma reativa e não pró-ativa.

Propostas de encaminhamento:

- Importância da Educação ambiental formal, junto às crianças na escola, e a necessidade de ampliação para os adultos;
- Criação de parâmetros mínimos para tratar a educação ambiental na AUP;
- Obtenção das quantidades e tipos de resíduos gerados na AUP, bem como os custos, para definição de soluções compartilhadas;
- Identificação de centros regionais (definição de microrregiões) para a localização, tratamento e destinação dos resíduos;
- Criação de consórcios para a gestão dos resíduos;
- Criação de um plano regional para os resíduos;
- Apoio técnico-financeiro para as cooperativas de materiais recicláveis;
- Organização dos municípios da AUP no contexto da logística reversa, para que a cobrança da responsabilização dos geradores pelos seus resíduos, como já previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos;

Tratamento de água e esgotamento sanitário

Informações:

- O Programa Água Limpa interrompeu o fornecimento de recursos financeiros para Capivari e outros municípios da região;
- Grave problema no esgotamento sanitário em Cordeirópolis;
- Burocratização para acessar os recursos do PAC;
- As perdas no abastecimento de água na região são muito altas;
- A galvanoplastia em Limeira demanda um tratamento específico, que no caso já tem sido feito, mas isso também pode ser colocado como diretriz para toda a região.
- Cordeirópolis joga seu esgoto *in natura* no Ribeirão Tatu que corta Limeira, interferindo na qualidade da água do Rio Piracicaba; o município já vem pagando multas diárias.
- Limeira localiza-se ao final do Rio Jaguari, toda a bacia joga esgoto neste rio, Limeira acaba usando o manancial interno (outra captação);
- Baixa capacitação profissional de quem trabalha com o tratamento de água e de esgotos em pequenas cidades;

- Baixa qualidade das equipes técnicas prejudicando a elaboração dos projetos para obtenção de verbas Fehidro; projetos acabam sendo inviabilizados tecnicamente. Municípios muito pequenos possuem equipes reduzidas, que não conseguem viabilizar seus projetos e, conseqüentemente obter recursos.

Propostas de encaminhamento:

- Portaria MS Nº 2914 DE 12/12/2011 (está em revisão); lei nº11.445/2007 e Conama 357/2005 e 430/2011 possuem dispositivos importantes para serem discutidos no âmbito do PDUI;
- Criação de diretriz básica para a elevação dos níveis de ICTEM;
- Implementação do tratamento terciário para os esgotos, porém o custo é muito alto e sua manutenção exige equipes especializadas. Citado que talvez seria interessante o tratamento terciário ou avançado apenas em alguns trechos mais críticos;
- Projeto de barragem em Cordeirópolis precisa ser realizado;
- Criação de Fundo Regional de Interesses Difusos, com verbas de compensações ambientais e multas para projetos regionais (Consórcio público);

Recursos Hídricos

Informações:

- Municípios a montante não tem onde captar água, sendo a maior parte com a captação subterrânea. Ex. de Cordeirópolis e Santa Gertrudes.

Propostas de encaminhamento:

- Verificar a situação dos municípios da Bacia do Mogi-Guaçu;
- Verificar a revisão do Plano de Bacias do comitê PCJ;
- Respeitar o enquadramento dos corpos hídricos, os limites de assimilação dos corpos d' água como pré-requisito para recebimento ou não de novos investimentos; reforçando o que já há nos planos de bacia;
- Importância do Plano de Segurança hídrica;
- Importância do Plano de Segurança da água (PSA) como ferramenta - que adota medidas para garantir o controle da qualidade da água desde a captação até o consumo final, contempla desde previsões para o estresse hídrico até as perdas; estão utilizando como base o plano da Sanasa de Campinas que já está pronto.
- Integração da política ambiental com a gestão dos recursos hídricos, que já consta no artigo terceiro da política estadual de recursos hídricos e da política nacional. Reafirmação de que não podemos tratar separadamente os recursos hídricos e meio ambiente de uma maneira geral.
- Fomento a criação de APRM's no âmbito do PDUI.

Qualidade do Ar

Informações:

- Já existem dois programas específicos para a qualidade do ar na região. Há um Plano de redução da emissão de fontes estacionárias, com uma série de ações para o polo cerâmico, no prazo de 3 anos espera-se melhorias. Outro programa em andamento é para a região de Piracicaba.
- Trabalho do Ministério Público junto à Cetesb, na queima dos monomotores, com a fiscalização das indústrias, pois algumas desligam de noite seus equipamentos de controle de poluição. Monitoramento on-line exigido no processo de licenciamentos.

Propostas de encaminhamento:

- Indicada para contato a Profissional da Unicamp, residente em Limeira que trata a questão da qualidade do ar – Simone Pozza.

Mineração

Informações:

- Impactos ambientais da extração da argila: muitas cavas não são recuperadas originando passivos ambientais importantes. Destaca-se a contaminação do lençol freático; a secagem que é feita em terrenos de maneira rudimentar; carregamento de partículas pelo vento para a zona urbana de Rio Claro (hoje já é realizada a umectação dos caminhões para evitar no transporte o desprendimento das partículas); a queima da argila que gera a emissão do fluoreto na região de Rio Claro.
- Problema do transporte da argila, com necessidade do asfaltamento de vias seculares (aproximadamente 37km de estradas vicinais a serem pavimentadas, destas, 16 já foram acertadas com o governo do Estado a pavimentação para ainda este ano).
- Cordeirópolis, Santa Gertrudes, Iracemápolis não possuem mais área urbana, não tem mais para onde expandir em virtude das áreas previstas no processos de licenciamento das minas de argila;
- Uma grande área prevista para o aeroporto regional localiza-se em cima das grandes minas de argila (vetor de crescimento).

Patrimônio Ambiental e Paisagístico

Informações:

- Importância da Estação Ecológica de Tirapina;
- Áreas rurais – há na região o desenvolvimento do Projeto denominado Banco de áreas, inicialmente o projeto piloto está em Analândia e deverá ser estendido para Limeira e São Pedro e Santa Maria da Serra, onde se conscientiza os proprietário para fazer o CAR e empresas que possuem passivos ambientais, na linha do programa nascentes.

- Mortandade de abelhas e contaminação dos solos por conta do uso de agrotóxicos.

Propostas de encaminhamento:

- Preservação das áreas rurais;
- Conservação do solo pelos produtores;
- Eficiência na irrigação;
- Incentivo a proteção das áreas de proteção permanente e a reserva legal;
- Implementação do Programa Nascente;

Obs: Alguns participantes pediram para que a Emplasa envie questionários sobre as diversas temáticas (com prazo determinado), de modo que as prefeituras pudessem contribuir na elaboração do diagnóstico.

4) Caso tenham ocorrido, descrever as questões transversais que foram abordadas no grupo.

- A mineração e seus impactos ambientais e de uso e ocupação do solo na região. Destaca-se, neste contexto, a necessidade do desenvolvimento da atividade econômica e a preocupação ambiental.
- Os impactos dessa atividade foram pontuados com mais detalhe na questão anterior, mas devemos destacar a transversalidade com o tema de transportes, já que a falta de pavimentação de estradas vicinais e o transporte da argila foram indicados como importantes impactos para a qualidade do ar na região.
- Outra questão pontuada, com relação a mineração, foi o uso e ocupação do solo que conflita entre a necessidade de expansão urbana em alguns municípios e a necessidade do desenvolvimento da atividade econômica.

Desta maneira, podemos inferir que houve transversalidade entre a questão ambiental e os temas de desenvolvimento econômico (mineração), transporte e desenvolvimento urbano.

Tema: Redes Estruturais (Transportes e Sistema Viário)

Questão referente à representatividade

1) A partir da lista de presença analisar a representatividade do grupo (quais municípios participaram, quais entidades, etc.?)

- Limeira: 8 pessoas

Entidades: Prefeitura – Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana; Secretaria Municipal de Urbanismo; Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – Divisão de Iluminação Pública

Questões referente às discussões na sala temática

1) Relacionar os assuntos abordados.

Transporte de carga

- Tráfego de carga na área urbana
- Rodovias vicinais inadequadas para circulação de cargas
- Aeroporto regional
- Ferrovia

Sistema Viário Estruturador

- SP 133 Rodovia Deputado João Herrmann Neto – liga Limeira (SP 330) a Cosmópolis, acesso a Paulínia, Holambra e aos distritos industriais de Limeira localizado em suas imediações.
- Rodovia João Ometto SP 151 – promove a ligação de Limeira com a SP 127. No trecho entre Limeira e Iracemápolis está saturada, apresentando elevado número de acidentes.
- Conexão Via Anhanguera SP 330 - Rodovia Deputado Laércio Corte SP147 – retirar tráfego pesado na área urbana de Limeira.
- Manutenção de rodovias vicinais
- Rodovia vicinal que interliga Limeira a Cordeirópolis – saturada.
- SP 147 conflito entre a rodovia e o viário urbano provoca grandes congestionamentos em horário de pico.
- SP 147 uso inadequado para lazer com grande risco para os usuários.

Mobilidade

- Pedágios – custos das tarifas
- Transporte coletivo de passageiros – serviço regional
- Ciclovias
- Passarelas para travessia de pedestres em trechos de rodovias em áreas urbanas.

2) Relacionar os consensos e prioridades abordados.

- Desvio do tráfego de carga da área urbana.
- Rodovia João Ometto SP 151 - ligação de Limeira com a SP 127 – saturação do trecho entre Limeira e Iracemápolis – elevado número de acidentes.
- Melhoria da capacidade das rodovias vicinais que fazem ligações inter-regionais.

- Resolver a questão da utilização da rodovia SP 147 entre Limeira e Piracicaba por ciclistas, para lazer nos fins de semana.
- Construção de aeroporto regional de carga para funcionar como uma extensão de Viracopos.
- Ferrovia – estudos de viabilidade econômica para implantação de transporte de carga no futuro, para além do prazo do PDUI.

3) Descrever os resultados (segundo as opiniões coletadas na reunião e os pontos tirados das oficinas que deva compor o diagnóstico)

- Tráfego de carga em viário local.
- Saturação da rodovia SP 151 (ligação entre Limeira e Iracemópolis)
- Criar alternativa para a questão do uso para lazer da rodovia SP 147.
- Extensão do trajeto do trem intercidades até Rio Claro.
- Construção do aeroporto regional.
- Há demanda por ciclovias intermunicipais, além de viabilizar o transporte por este modal, as paisagens nas rodovias suscitam uso para lazer e turismo.
- Há falta de passarelas para garantir a travessia de rodovias que cortam as áreas urbanas, tal situação aumenta a sensação de insegurança e restringe a mobilidade urbana.
- Adequação ao uso atual da rodovia vicinal que liga Limeira a Arthur Nogueira, na Região Metropolitana de Campinas, atende área industrial – tráfego pesado compromete a manutenção da via.

4) Caso ocorra, descrever as questões transversais que foram abordadas no grupo.

Desenvolvimento urbano

- Expansão urbana, com novos loteamentos, condomínios fechados e indústrias implantados em áreas rurais, compromete o bom funcionamento do sistema viário municipal: vicinais com fluxos mais intensos acarretam problemas de adequação de sua estrutura e manutenção.